



**Sogilub**

Sociedade de Gestão Integrada  
de Óleos Lubrificantes Usados, Lda.

SOGILUB – SOCIEDADE DE GESTÃO INTEGRADA  
DE ÓLEOS LUBRIFICANTES USADOS, LDA  
Av.ª Eng.º Duarte Pacheco Torre 2, 6º Piso, Sala 4  
Amoreiras 1070-102 Lisboa

Tel. 21 380 20 40 / Fax. 21 380 20 49  
E-mail: [ecolub@ecolub.pt](mailto:ecolub@ecolub.pt)  
Web: [www.ecolub.pt](http://www.ecolub.pt)

Linha Ecolub: **808 203 040**



**ECOLUB**

BOAS PRÁTICAS DE MANUSEAMENTO  
E ARMAZENAGEM DE ÓLEOS  
LUBRIFICANTES USADOS



**ECOLUB**

É uma marca registada da Sogilub

## 1• MAIS INFORMAÇÃO?

Este folheto destina-se a produtores de óleos lubrificantes usados (todas as pessoas, singulares ou colectivas, de cuja actividade resultem óleos lubrificantes usados) e fornece informação sobre boas práticas a aplicar na gestão destes resíduos. Para além da informação contida neste guia, cada produtor deve estar consciente da existência de requisitos legais que devem ser observados.

Para mais informação consulte a Agência Portuguesa de Ambiente ([www.apambiente.pt](http://www.apambiente.pt)) e/ou a Sogilub ([www.ecolub.pt](http://www.ecolub.pt)).

## 2• CARACTERÍSTICAS E RISCOS ASSOCIADOS AOS ÓLEOS LUBRIFICANTES USADOS.

Os óleos lubrificantes usados são classificados como resíduos perigosos e a sua correcta gestão é uma condição indispensável para a preservação do ambiente e da segurança das populações, contribuindo para o desenvolvimento sustentado do País.

Este resíduo é inflamável e pode estar contaminado com metais pesados resultantes do processo de utilização a que esteve sujeito.



Um litro de óleo é suficiente para contaminar 1.000.000 litros de água.

É fundamental garantir a segregação dos óleos lubrificantes usados e a sua entrega a operadores devidamente licenciados e registados, de modo a permitir o tratamento e a valorização em condições ambientalmente adequadas.

## 3• RESPONSABILIDADES DO PRODUTOR DE ÓLEOS LUBRIFICANTES USADOS.

Constitui um princípio fundamental da gestão de óleos lubrificantes usados a prevenção na produção destes óleos e a adopção das melhores técnicas disponíveis na recolha, armazenagem e transporte, de forma a minimizar os riscos para a saúde pública e para o ambiente.

É proibida qualquer descarga de óleos lubrificantes usados nas águas de superfície, nas águas subterrâneas, nas águas costeiras e marinhas e nos sistemas de drenagem de águas residuais, assim como qualquer depósito ou descarga de óleos lubrificantes usados no solo.

Os produtores de óleos lubrificantes usados são responsáveis pela sua correcta armazenagem e encaminhamento para o sistema de gestão integrado.

Deste modo, cabe a cada produtor de óleos lubrificantes usados a responsabilidade de evitar a mistura destes óleos com quaisquer outras substâncias. Os óleos lubrificantes usados provenientes de motores, de hidráulicos e fluidos, devem ser segregados e entregues a operadores de recolha devidamente licenciados e credenciados.

Na entrega dos óleos lubrificantes usados, o seu produtor deve receber do operador de recolha licenciado a documentação comprovativa da entrega. A realização deste procedimento é garantia perante as autoridades de que foram cumpridos os requisitos legais em matéria de encaminhamento correcto dos óleos lubrificantes usados para tratamento e valorização.

A documentação comprovativa da entrega para destino autorizado serve de base para o registo obrigatório no SIRER (Sistema Integrado de Registo Electrónico de Resíduos), de acordo com o Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro. A referida documentação pode ser consultada no portal da Ecolub, marca da responsabilidade da Sogilub.

## 4• CUIDADOS NO MANUSEAMENTO DE ÓLEOS LUBRIFICANTES USADOS.



Evite o contacto de óleos lubrificantes usados com os olhos. Durante o manuseamento destes resíduos, o responsável deve estar equipado com viseira ou óculos com protecção lateral. Em caso de acidente, lave abundantemente os olhos com água e consulte o médico.



Evite o contacto, directo ou indirecto, do óleo usado com a pele. Este contacto, quando frequente ou prolongado, pode causar cancro, devido à presença de metais pesados. Em caso de contacto, lave a respectiva área com água e sabão.



Utilize vestuário e luvas impermeáveis adequados ao desempenho da actividade. Mantenha o vestuário utilizado limpo e evite o uso do mesmo quando contaminado com óleos lubrificantes usados.



Mantenha as condições de higiene pessoal após o manuseamento de óleos lubrificantes usados: lave bem as mãos ou outras partes do corpo depois do contacto com estes óleos.



Quando necessário, utilize materiais adequados para a absorção de derrames ou limpeza de superfícies e encaminhe-os para o contentor destinado para o efeito.



Evite a inalação de névoas, fumos e/ou vapores gerados durante o manuseamento de óleos lubrificantes usados.



Evite derrames que possam contaminar solos, águas ou lençóis freáticos, permitindo assim a protecção e salvaguarda do meio ambiente.

## 5• ARMAZENAGEM DE ÓLEOS LUBRIFICANTES USADOS.

- O armazenagem de óleos lubrificantes usados em condições adequadas de separação e segurança é uma obrigação do respectivo produtor.

- Neste sentido, o local de armazenamento dos óleos lubrificantes usados deve respeitar as normas de segurança e ambiente em vigor: zona bem definida (segregada) e identificada, coberta, afastada de fontes de calor (proibição de fumar ou foguear), solo impermeável, bacias de retenção devidamente dimensionadas, fácil acesso para inspecção e recolha e provida de meios de protecção contra incêndio e kit de absorção de derrames.

- Na localização da área de armazenagem, garanta locais com boa visibilidade, adequada ventilação e acessibilidade. As instalações devem possuir sistemas que permitam a realização de ligações rápidas aos camiões de recolha de modo a reduzir a complexidade e o tempo da operação, assim como os riscos de acidentes.

- Evite o manuseamento de embalagens móveis contendo óleos lubrificantes usados, tal como o "baldeamento" de óleos lubrificantes usados.

- Assegure com pessoal especializado a limpeza e funcionalidade dos reservatórios e tubagens utilizados na armazenagem e transferência de óleos lubrificantes usados, assim como dos locais onde estes se encontrem.

## 6• ASPECTOS CONSTRUTIVOS DAS BACIAS DE RETENÇÃO.

- A bacia de retenção deve ser estanque e capaz de resistir à pressão dos líquidos.

- Pode ser de alvenaria, de plástico ou metálica.

- Deve possuir sistema de drenagem controlada e estar ligada a sistemas de tratamento de efluentes (separador de hidrocarbonetos).

- A sua dimensão deve ser igual ou superior a 25% da capacidade total dos reservatórios associados e nunca inferior a 110% da capacidade de armazenagem do maior reservatório.

- Não instale nenhum equipamento ou material dentro da bacia de retenção, à excepção dos contentores, respectivos acessórios e tubagens.

## 7• PREVENÇÃO DE CONTAMINAÇÕES E MISTURAS.

É proibida a mistura de óleos com outras substâncias (exemplos: produtos clorados, solventes, desperdícios, serradura, óleos alimentares, anticongelantes, combustíveis, tintas, águas de lavagem). Estes produtos prejudicam o tratamento do óleo usado, limitando as opções ambientalmente mais recomendáveis ao seu posterior aproveitamento.

Caso o óleo provenha de transformadores, alertar o operador de gestão de resíduos (risco de existência de PCB – policlorobifenilos).

## 8• PREVENÇÃO E RESPOSTA A ACIDENTES.

- A acumulação de absorventes contaminados ou material utilizado para conter derrames representa um risco de incêndio, devendo ser eliminados rapidamente após terem cumprido a sua função.

- Em caso de incêndio, devem ser usados extintores de espuma ou pó químico (ABC) ou água pulverizada.

- Não usar jactos de água directos sobre o fogo, excepto para arrefecer áreas/objectos/embalagens expostas ao calor, nas proximidades.

- Usar equipamento individual de segurança no ataque a incêndios. A queima de hidrocarbonetos liberta fumos tóxicos.

- Em caso de derrame, assegure em primeiro lugar o corte da fuga. Em seguida, circunscreva a área afectada com meios anti-propagação, assinala a área afectada e comunique aos potenciais utilizadores. Providencie o equipamento individual de segurança, sapatos anti-derrapantes, luvas impermeáveis etc. e execute de imediato a limpeza da área.